

CIASC - Breve histórico

2T (RM2-T) Marcela Barcellos Araujo

Em 1948, tendo percebido que o nível de instrução dos Fuzileiros Navais no Brasil era muito baixo, o então CA (FN) Sylvio de Camargo constatou que o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) não possuía recursos humanos especializados em guerra anfíbia e combate terrestre, o que melhoraria a qualificação da formação dos Fuzileiros Navais. Para isso, seria necessário local adequado, onde os Fuzileiros pudessem exercer suas atividades instrucionais, motivo por que ele pensou em criar um Centro de Instrução.

Para a criação do Centro de Instrução, foi realizado um concurso em âmbito nacional para escolher o melhor projeto arquitetônico, tendo como vencedores os arquitetos Roberto Nadalutti e Oscar Valdetaro.

A construção do Centro iniciou-se em março de 1951, sob a presidência da comissão de planejamento do VA (FN) Sylvio de Camargo. Após longa jornada e grande empenho para a realização de seu grandioso projeto, o VA (FN) Sylvio de Camargo conseguiu inaugurar o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais (CICFN) em 28 de dezembro de 1955. O Centro tornou-se um marco na formação e no aprimoramento dos Fuzileiros Navais.

O CICFN teve a sua denominação modificada em 24 de setembro de 1971, através do Decreto nº. 69.287, para Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais (CIAdestCFN).

Em 8 de janeiro de 1990, fazendo uma justa homenagem ao idealizador desse grandioso Centro de Instrução, o CIAdestCFN teve sua denominação alterada para Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, através do Decreto nº. 98.603.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUÑES, Cosme. **CICFN: o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais.**

O Anfíbio. Rio de Janeiro: Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, ano. XXV, n. 24. 2005.

Crônica Encantamento arquitetônico

1T (RM2-T) Luciana Aparecida Mendel

Roberto Nadalutti, arquiteto reconhecido e famoso, por adotar estilo idêntico ao de Oscar Niemeyer (pois executou alguns trabalhos para o também renomado profissional, sendo, por ele, influenciado), citado em pregressos artigos de revistas do Corpo de Fuzileiros Navais, trabalhou, junto com o companheiro Oscar Valdetaro, no início dos anos 50, para a Marinha do Brasil, cuja missão foi erguer o atual Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC, assim batizado em 1990), anteriormente denominado Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais (CICFN – de 1955 a 1971) e Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais (CIAdestCFN – de 1971 a 1990).

Sua obra, entregue, em 28 de dezembro de 1955, ao final da gestão do Almirante Sylvio de Camargo, na época Comandante-Geral, mantém, ao longo dos anos, os olhos e a percepção magnética de seus frequentadores e visitantes em estado de graça; sendo, assim, tão apreciada por todos, dos tempos remotos aos atuais, merece destaque devido à arte criativa que se transformou em objetos emoldurados no concreto.

O desejo de todo criador é poder rever suas criações após algum tempo decorrido do nascimento da obra. O Sr. Nadalutti, por isso, foi um homem privilegiado, atendendo ao convite, em 2002, do então Comandante do CIASC, para participar da comemoração ao centenário de nascimento do idealizador desse Centro de Instrução, cujo nome o enobrece, o insigne chefe naval Almirante Sylvio de Camargo. Nessa época, contava o

“(...) Sou o Arquiteto do Saber. Criei uma arquitetura fantástica! Uma arquitetura que transcendeu minha própria imaginação(...)”

arquiteto com oitenta anos, figura simpática e grisalha; ativa e ainda sonhadora.

Foi impedido de comparecer à comemoração do cinquentenário do CIASC, por motivos de pouca saúde, tendo-se dirigido a outro plano de vida em 24 de maio de 2005. Hoje, habitando outro mundo que não o físico, pode ter um estado de consciência um pouco diferente do que se conhece como normal, mas com certeza, de onde está, continua admirando a própria obra e realizando outras tantas...



Construção do Auditório e da Escola de Música.